



Relatório de Actividades e Contas de 2015

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	ACTIVIDADES EM 2015	4
	2.1 Funcionamento da associação.....	4
	2.2 Co-organização em eventos nacionais.....	4
	2.3 Actividades na área do IPv6.....	5
	2.4 Colaboração em actividades da Internet Society.....	5
	2.5 Comunicação e divulgação.....	6
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
4	PERSPETIVAS PARA 2016	7
5	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	8
6	ANEXOS	9

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2015 continuou a ser marcado por muita actividade em torno de temas onde a internet é central. Tal é motivado pela crescente relevância da internet como plataforma de comunicação e que permite e potencia novos paradigmas da vida em sociedade, na comunicação básica, no acesso à informação ou no acesso a serviços públicos e de empresas. Verificou-se, de novo, um crescimento do número de utilizadores a nível mundial, com especial impacto em zonas do globo que tradicionalmente tinham dificuldades no acesso às comunicações tradicionais mas que com a internet vêm abrir-se novas oportunidades de comunicação.

Por outro lado a crescente relevância da internet tem levado a que vários governos tentem controlar a internet. O termo "controlo" tem variadas conotações, dependendo do regime político, da capacidade tecnológica e, muitas vezes, de incapacidade de percepção deste novo domínio de comunicação.

Também a nível dos fornecedores de conectividade e dos fornecedores de conteúdos verificam-se situações que podem representar perigos para uma fragmentação da internet, por razões económicas e que podem potenciar o aparecimento de monopólios *de facto*.

Uma maior autonomia da gestão dos recursos globais da internet também foi alvo de discussão alargada, quer da função da IANA e o seu futuro quer de muitos outros aspectos ligados ao modo como o tráfego é gerido a nível global.

O ISOC Portugal Chapter tem procurado seguir as áreas de evolução da internet onde o impacto para Portugal pode ser mais relevante, divulgando informação aos seus associados pelos meios disponíveis, com um especial destaque na co-organização de eventos relacionados com a internet. Procurou aumentar-se a partilha de informação usando a presença do ISOC Portugal Chapter no Facebook em detrimento do site e das listas de distribuição de associados, pela maior dificuldade de gestão destes meios.


O ISOC Portugal Chapter teve ainda presença em algumas reuniões internacionais em coordenação com a Internet Society.

As principais dificuldades sentidas resultam, por um lado, da dificuldade em obter patrocínios para as actividades da associação e, por outro lado, pela dificuldade em dinamizar a discussão dos temas relacionados com a internet no contexto sócio-económico nacional.

Ao longo de 2016 procuraremos continuar a trabalhar no sentido de transpor dificuldades e contribuir, sobretudo a nível nacional, para uma internet livre, aberta, neutra e segura.

Contamos com o apoio de todos que se queiram juntar a nós.

O Presidente da Direcção



Pedro Veiga

2 ACTIVIDADES EM 2015

As actividades da ISOC Portugal em 2015 foram orientadas segundo as seguintes linhas orientadoras:

1. Funcionamento da associação
2. Co-organização de eventos
3. Actividades na área do IPv6
4. Colaboração em actividades da Internet Society
5. Comunicação e divulgação

2.1 FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

A vida da associação passa por diversos vectores que vão desde o acompanhamento da (intensa) actividade internacional da Internet Society e dos outros fora onde intervém.

A direcção tem procurado identificar os temas que podem ser mais relevantes para os associados, em especial no espaço da Europa o que é feito a nível da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa e transmitir essa informação para os diversos canais de comunicação.

Também tem havido acompanhamento da dinâmica a nível internacional, fora do contexto europeu, em especial o que se passa no IGF e nas inúmeras reuniões de preparação deste evento anual, e do que se passa no ICANN também na parte que é relevante para o contexto nacional.

Tem vindo a ser tentada uma transição dos processos e dos procedimentos administrativos e de gestão para permitirem a execução dos objectivos definidos para o triénio do mandato da direcção.

2.2 CO-ORGANIZAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS

O ISOC Portugal, enquanto Chapter nacional da Internet Society, acompanhou as iniciativas lançadas por esta última, sobretudo atendendo ao facto de estar a começar a sua actividade e de entender como sendo particularmente relevante conhecer o que os restantes Chapters estão a desenvolver.

O ISOC Portugal co-organizou dois eventos durante 2015.

Em Maio de 2015 teve lugar o encontro "IANA discute-se em Lisboa" que teve na sessão de abertura o Presidente da Direcção do ISOC Portugal e contou ainda com Frédéric Donck, Diretor do Departamento Europeu do ISOC (Internet Society), abordando o tema "Net neutrality - international overview".

Já em Setembro teve lugar, no Porto, a 4.ª edição do Fórum para a Sociedade da Informação. O Fórum para a Sociedade da Informação - Governação da Internet, nesta sua 4ª edição, tem como principais objectivos informar e debater, sob uma perspectiva nacional, alguns dos principais temas sobre a Governação da Internet. O Fórum contou com a participação de Markus Kummer, que é membro do Board of Directors da ICANN e desempenhou diversos cargos na área da governação da internet no seio, entre outras organizações, das Nações Unidas e da Internet Society.

O Programa do fórum esteve orientado para os seguintes eixos, julgados os mais relevantes na actual fase de discussão e de desenvolvimento da Internet:

- 1) O futuro da governação da Internet: Ponto de situação das discussões a nível internacional
- 2) Novos media: Os atuais formatos de consumo e a literacia mediática
- 3) Competências Digitais, Empregabilidade e Inclusão Social
- 4) Privacidade, segurança na Internet e gestão de risco: Motores de Inovação
- 5) Domínios Internet: um novo paradigma na estratégia de comercialização da empresa
- 6) Debate com os partidos políticos sobre os atuais desafios que se colocam na Governação da Internet

O ISOC Portugal Chapter procura ter como base da sua intervenção o modelo multistakeholder e pretende assumir-se como representante de uma parte da sociedade civil, da comunidade académica e da comunidade técnica. Sabemos que estamos longe de atingir esta representatividade mas será umas das nossas dimensões de actuação procurar um maior envolvimento destas comunidades, o que não é fácil num país com uma reduzida tradição de participação da sociedade na discussão destes temas.

2.3 ACTIVIDADES NA ÁREA DO IPV6

Desde a criação do ISOC Portugal Chapter que tem vindo a ser dedicada atenção à contínua escassez de endereços IPv4 e a adopção do IPv6 que é fundamental para que a Internet mundial possa continuar a crescer.

Face à ausência de respostas significativas e adequadas aos contactos com os operadores de serviços de comunicações internet nacionais para tentar obter um ponto de situação relativo à adopção do IPv6 a nível nacional, o ISOC Portugal estabeleceu contactos com a ANACOM visando encontrar alternativas para uma maior divulgação da problemática associada ao IPv6.

Os resultados das iniciativas só darão frutos, espera-se, durante o primeiro semestre de 2016 onde será organizado um evento para tratar da temática.

2.4 COLABORAÇÃO EM ACTIVIDADES DA INTERNET SOCIETY

Durante o ano de 2015 continuou a ser feito o acompanhamento das actividades da Internet Society a nível europeu e internacional.

O ISOC Portugal esteve presente através de um ou dois dos membros da direcção nalguns eventos patrocinados pela Internet Society, aproveitando as reuniões do ICANN, designadamente a reunião do EURALO que teve lugar em Dublin.

A direcção também tem estado presente nas tele-conferências mensais no EURALO, organismo ao qual aderimos no início do ano. Tratam-se de reuniões importantes para a actualização e trocas de experiências de boas práticas dos vários Chapters do espaço europeu.

2.5 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A preocupação de divulgação do Chapter junto dos associados tem estado sempre presente, mas tem sido dificultada pelos limitados meios disponíveis. Assim manteve-se o site www.isoc.pt mas que mantém quase exclusivamente informação institucional.

A comunicação de informação numa base muito frequente tem sido feita através do Facebook:



Figura 1 – Presença do ISOC Portugal no Facebook

O recurso às redes sociais e ao e-mail, tem sido um meio privilegiado de comunicação com os nossos associados e com a comunidade em geral. O envio semanal do clipping de notícias para a lista forum@isoc.pt (que agrega todos os associados) fez parte das actividades até ao final do ano, sendo uma forma de interacção que nos parece profícua mas que poderá não ter continuidade assegurada em 2016.

O ISOC Portugal Chapter esteve ainda presente em duas reuniões do Conselho Consultivo da Associação DNS.PT, que integra.

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Na tabela 1 apresenta-se a execução orçamental relativa ao ano 2015:

Tabela 1 - Execução orçamental 2015

Uni. Eur.

	Execução	Orçamento	Desvio
Rendimentos	<i>4.500,00</i>	<i>5.000,00</i>	<i>500,00</i>
Patrocínios	0,00	5.000,00	-5.000,00
Subsídios	4 500,00	0,00	4.500,00
Gastos	<i>3.298,59</i>	<i>12.000,00</i>	<i>-8.701,41</i>
Comunicação e divulgação	0,00	2.000,00	-2.000,00
Outros gastos	3.298,59	10.000,00	-6.701,41

Analisando os desvios globais:

- Os gastos foram inferiores ao orçamentado em ambas as rúbricas existentes e ascenderam a 3.298,59 Eur ficando aquém dos 12.000Eur orçamentados.
- A rúbrica patrocínios ficou aquém do que foi inicialmente estimado, inclusive um patrocínio da ERC só será recebido em 2016 por aspectos operacionais associados à sua concessão.
- Foi atribuído em 2013 pela FCCN um subsídio para financiamento das actividades da associação. Para 2016 estava destinada uma verba de 4.500 Eur que não foi considerada em orçamento.

Associados

No que respeita aos associados individuais, no final de 2015 a associação contava com 263 associados. Manteve-se a política de não cobrar quotas aos associados na medida em que os custos administrativos da cobrança de quotas levariam o valor de uma eventual quota para valores pouco aceitáveis. Continuou a procurar-se que as actividades da associação sejam financiadas através de patrocínios dirigidos a acções específicas.

4 PERSPETIVAS PARA 2016

Em 2016 a ISOC Portugal vai continuar a apostar naquilo que são os grandes temas da actualidade na área da Internet, focalizando os meios disponíveis para as seguintes áreas: IPv6, Neutralidade da Internet, Privacidade e promoção dos objectivos que estão na base da criação de uma Internet livre, aberta e segura.

A área da privacidade é uma das áreas onde novos problemas de avizinham com o advento da Internet das Coisas.

Continuaremos a tentar angariar novos associados e sobretudo associados que, sufragando os princípios da Internet Society, estejam disponíveis para trabalhar e colaborar com o Chapter

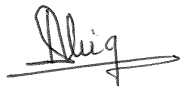
nacional. Procuraremos ainda obter apoios financeiros que nos permitam operacionalizar algumas iniciativas que impõem a afectação de recursos monetários. Estaremos assim atentos a possibilidades de financiamento ligadas à Internet Society, bem como a outro tipo de financiamentos, que nos permitam concretizar os nossos objectivos e ter sustentabilidade financeira.

Sendo o último ano do mandato do Presidente da Direcção, durante 2016 procurar-se-á incentivar o surgimento de listas de candidatos para os órgãos sociais a eleger na Assembleia Geral do final do ano.

5 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2015 o resultado líquido do exercício é de 943,11€ que se propõe transferir para resultados transitados.

Lisboa, de 1 Maio de 2016



(Pedro Veiga)

(Mário de Almeida)

(José Legatheaux Martins)

6 ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
		0,00	0,00
Activo Corrente			
Estados e outros entes públicos			
Caixa e depósitos bancários		61.732,94	64.981,89
		61.732,94	64.981,89
Total do activo		61.732,94	64.981,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		50.726,87	20.456,64
		50.726,87	20.456,64
Resultado líquido do período		943,11	309,93
Total do capital próprio		51.669,98	20.766,57
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		258,30	63,48
Outras contas a pagar		1.304,66	1.191,54
Diferimentos		8.500,00	13.000,00
		10.062,96	14.255,02
Total do passivo		10.062,96	14.255,02
Total do capital próprio e do passivo		61.732,94	35.021,59

ISOCDEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados		4.500,00	6.126,02
Subsídios à exploração			0,00
Fornecimentos e serviços externos		-3.181,39	-5.752,61
Gastos com o pessoal		-100,40	
Outros rendimentos e ganhos			0,00
Outros gastos e perdas		-16,80	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1.201,41	373,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.201,41	373,41
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1.201,41	373,41
Imposto sobre o rendimento do período		-258,30	-63,48
Resultado líquido do período		943,11	309,93